



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## PgP-019

### Avaliação do acesso e qualidade na atenção básica à saúde

Léa Lofego **GARCIA**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Renato Moreira **ARCIÉRI**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As ações de Vigilância em Saúde, como o monitoramento e a avaliação dos indicadores e trabalho das equipes de saúde, são essenciais para se garantir a resolutividade da assistência e aplicabilidade dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. O objetivo nesta pesquisa foi avaliar o acesso e a qualidade das ações e serviços de saúde na atenção básica para gestantes e crianças, e em saúde bucal para a população de um município do estado de São Paulo. Realizou-se uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório, com uma abordagem quantitativa dos dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica. Foram analisadas as seguintes variáveis dos resultados obtidos no 2º ciclo: Atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada; Consultas de puericultura por criança cadastrada; Crianças menores de 04 meses com aleitamento exclusivo; Crianças menores de 01 ano com vacina em dia; Ação coletiva de escovação dental supervisionada; Primeira consulta odontológica programática; Primeira consulta de atendimento odontológico à gestante; Resolutividade na atenção odontológica (razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas). A população total do município era de 3627 habitantes que apresentaram média de atendimentos de pré-natal de 5,79; média de consultas por criança de 0,48; proporção de 96,30% das crianças com aleitamento exclusivo e 100% com vacina em dia. Quanto à saúde bucal a cobertura de escovação supervisionada foi de 2,33%; de primeira consulta programática de 0,73%; primeira consulta à gestante de 3,85%. A taxa de resolutividade foi de 12,22%. Conclui-se que o acesso e a qualidade das ações e serviços em saúde foram garantidos, entretanto, especificamente na área de saúde bucal é necessário ampliar o acesso às gestantes e aumentar a resolutividade dos serviços prestados.

**Descritores:** Indicadores Básicos de Saúde; Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde; Saúde Pública.